



Mentoria para a Educação Profissional

UNIDADE 02: Educação Profissional estruturas e possibilidades formativas

Linha do Tempo

ANOS 70

Em 1971, durante a ditadura militar, uma lei determinou que todo o Ensino Médio incluísse uma habilitação. Isso significou que, de forma abrupta, todas as escolas de ensino médio deveriam adaptar-se em curtíssimo prazo para converter suas formações gerais em uma habilitação, isto é, um curso com foco em alguma área de atividade específica. Ficaram extintos o clássico e o científico, permanecendo as habilitações e os cursos técnicos. Sem um estudo prévio, sem capacitação de professores, sem diretrizes curriculares apropriadas, sem que a maioria das escolas estivessem preparadas, o previsível aconteceu: o projeto tornou-se inviável.

ANOS 80

Em 1982 uma nova lei modifica a estrutura da Educação Básica, fortalecendo a formação para o trabalho em todo o Ensino Médio. Todavia, a maioria das escolas oferta apenas um curso propedêutico com alguma atividade formativa para o trabalho, raramente reconhecida por alunos ou pela comunidade, buscando apenas preparar o aluno para o vestibular. O Ensino Médio, então, vai se tornando cada vez mais propedêutico e mais distante do trabalho, das habilitações, mantendo apenas um currículo único. Apenas as escolas técnicas oferecem formação geral e habilitação profissional, todavia, são um percentual muito pequeno da oferta educativa dessa etapa.

ANOS 90

A partir da Lei 9394 de 1996, o Ensino Médio passa a ser propedêutico e as escolas técnicas ofertam cursos técnicos, cuja carga horária é a soma do Ensino Médio e da formação profissional. Surge a possibilidade de oferta de cursos técnicos para quem já tenha o Ensino Médio.